

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**SIRLEI MARGARETE TABARKIEWICZ FAYETTE**

**RÁDIO NA ESCOLA:  
UMA PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO**

**PORTO ALEGRE  
2010**

**SIRLEI MARGARETE TABARKIEWICZ FAYETTE**

**RÁDIO NA ESCOLA:  
UMA PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientadora:  
LEDIANE WOICIECHOSKI**

**PORTO ALEGRE  
2010**

## DEDICATÓRIA

À minha família, pelo apoio constante, à tutora Ketia pelo ânimo e encorajamento e amigos que tanto auxiliaram durante o curso e na conclusão deste, em especial a minha orientadora Lediane Woiciechoski que orientou de forma segura, prestimosa e carinhosa na realização deste trabalho.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Tempo de experiência no magistério .....	22
Gráfico 2 – Tempo de atuação na escola.....	23
Gráfico 3 – Auto-avaliação como usuário das tecnologias.....	24
Gráfico 4 – Aptidão para o uso da Rádio .....	29

## RESUMO

Acreditando que a rádio na escola é um recurso que pode melhorar o processo de comunicação no ambiente escolar, este trabalho apresenta a proposta da implementação da rádio no Instituto Estadual Dr. Carlos Augusto de Moura e Cunha. Trabalho que se desenvolveu como um estudo de caso, utilizando dados de caráter qualitativo e quantitativo. Os resultados são baseados nas descrições e opiniões de uma amostra de 6 professores dessa instituição. A análise dos dados teve seu foco nas evidências encontradas, na interpretação em relação à fundamentação teórica desenvolvida, bem como nos objetivos a serem atingidos. O primeiro capítulo apresenta a rádio no contexto escolar e as principais vantagens e desvantagens da implementação de uma rádio. Em seguida, é feita a descrição do ambiente escolar do Instituto Estadual Dr. Carlos Augusto de Moura e Cunha e são apresentadas explicações sobre o trabalho com Projetos realizado por esta escola, além de falar-se sobre a formação do professor para o uso da rádio. No segundo capítulo é relatado o estudo realizado na escola para a implementação da rádio. No terceiro capítulo é apresentada a forma como este estudo foi organizado e analisado. E finaliza-se com a opinião dos professores que, de modo geral, beneficiam-se com a implementação da rádio nessa escola.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio – Escola – Rádio na Educação.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>07</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>11</b>
2.1 A Rádio no contexto escolar .....	11
<b>3 O INSTITUTO ESTADUAL DOUTOR CARLOS AUGUSTO DE MOURA E CUNHA</b> .....	<b>15</b>
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	<b>19</b>
4.1 A descrição do estudo .....	21
4.2 Dados obtidos e sua análise .....	22
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>32</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>35</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Vive-se um tempo em que a comunicação pode ajudar a desenhar uma nova cultura, em que os professores historicamente são desafiados a melhorarem seus rendimentos, a partir de uma relação de confiança, amizade, respeito, em sala de aula e fora dela, contribuindo efetivamente para este fim.

Gomes (2001, p.19) vem reforçando a necessidade de novas investidas na área da comunicação e da modernizando na educação para que o educando tenha metodologias diversificadas em sua vivência escolar. Para essa autora, [...] ser moderno é encontrar-se em um ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, autotransformação e transformação das coisas em redor[...].

Nesse sentido, o professor que deseja sair da metodologia tradicional e inovar, não deve ter medo do novo, do que é moderno. Para que possa levar o educando a complementar seu aprendizado, ampliando assim sua capacidade intelectual e suas habilidades e competências de comunicação.

A articulação existente entre Educação e Comunicação, está presente no cotidiano dos professores através de diversas mídias. “O temo mídias no plural visa pôr em relevo os traços diferenciais de cada mídia, para caracterizar a cultura que nasce nos trânsitos, intercâmbios e misturas entre os diferentes meios de comunicação” (SANTAELLA, 1992. p. 138).

A terminologia Mídias<sup>1</sup> é usada e abrange desde o suporte de difusão e veiculação da informação (rádio, televisão, jornal), incluindo a forma de gerar a

---

<sup>1</sup> A definição do termo mídias, assim como o embasamento teórico referente ao uso das mídias na educação que fundamentada esta monografia baseiam-se no conteúdo disponibilizado no Ciclo Avançado do Curso Mídias na Educação. MEC. Ministério da Educação. *Módulo Introdutório – Integração de Mídias na Educação*. In: **MÍDIAS NA EDUCAÇÃO – Ciclo Avançado**. Porto Alegre: CINTED/UFRGS. 2003. Material Compilado em CD-ROM.

informação (máquina fotográfica e filmadora) como também refere-se a maneira como uma informação é transformada e disseminada (mídia impressa, mídia eletrônica e mídia digital), e por fim sobre seu aparato físico ou tecnológico, empregado no registro de informações (fitas de videocassete, CD-ROM, DVDS).

De tal modo, a expressão “Mídias na Educação”, refere-se ao uso pedagógico de qualquer uma das Mídias disponíveis na Sociedade. MORAN (1994, p.13), ao falar da relação entre a comunicação e suas Mídias com a Educação, nos diz que:

[...] Educar para a comunicação é orientar para análises mais coerentes, complexas - completas, o que, ao mesmo tempo, ajuda a expressar relações mais ricas de sentido entre as pessoas, os grupos e a sociedade como um todo. É uma educação para novas relações simbólicas e para novas expressões do ser social, não só para análises teóricas. É um projeto que envolve a escola e todas as instâncias sociais que se preocupam em tornar a sociedade mais justa e mais humana. É uma parte significativa de um processo educativo maior, que é o de tornar os cidadãos esclarecidos, de olhos para uma sociedade melhor, que se procura relacionar e interagir de forma mais consciente e com expressões mais co-participativas.[...]

Sabe-se que a escola tem uma função social, pois deve se interessar em formar pessoas que compreendam e dominem os sistemas de produção e informação e, conseqüentemente, estejam melhor preparadas para atuarem de forma responsável com a vida em sociedade.

Considerando que os indivíduos se desenvolvem e interagem com o mundo utilizando-se de expressões e por meio de linguagens (signos orais, textuais, sonoros, entre outros), pode-se dizer que é inegável a potencialidade de uso das diferentes mídias e linguagem que podem ser postas a serviço de professores das diversas disciplinas curriculares. (BARBOSA, 2005, p.51). Alguns desses usos, como vídeos e filmes podem ser utilizados para ilustrações ou aprofundamento de determinados temas. Nessa mesma direção, pode-se também afirmar que algumas mídias podem ser mais adequadas para a explicação de alguns fenômenos do que outras.

A mídia escolhida para estudo nesse trabalho é a Rádio, por ser um veículo de comunicação social eficiente para tornar público o trabalho



educacional efetivamente realizado na escola, assim como pode contribuir para desenvolver a oralidade, a produção teatral, o incentivo à pesquisa, à síntese, à seleção e a crítica das informações. Integrado ao cotidiano escolar, o uso desse recurso pode ser um estímulo positivo no processo de ensino e aprendizagem, capaz de potencializar situações que promovam a comunicação e a construção do conhecimento do educando. (ASSUMPÇÃO, 2006).

Diante da necessidade de mudança do papel do professor com relação ao uso dos recursos tecnológicos no seu dia a dia e ao analisar o processo de comunicação no ambiente escolar juntamente com a práxis pedagógica dos professores do Instituto Estadual Doutor Carlos Augusto de Moura e Cunha (M&C) do município de Guaíba, verificou-se a necessidade da implementação da rádio na escola como veículo de aproximação e integração dos segmentos professores, alunos e equipe diretiva, da qual faço parte atuando como gestora deste Estabelecimento de Ensino.

A implementação de uma rádio na escola deve ser ofertada para que os professores descubram e divulguem talentos que muitas vezes estão ocultos nos bancos escolares.

Para isso, o objetivo deste estudo é verificar se os professores desta escola acreditam nas potencialidades do uso da rádio, no sentido de:

- Facilitar o processo de comunicação no ambiente escolar, bem como dinamizar a práxis pedagógica.
- Integrar o educando em atividades envolvendo a rádio e no contexto escolar, facilitando assim suas relações sociais.
- Oportunizar ao educando o desenvolvimento das suas potencialidades de expressão verbal através da rádio.

Para desenvolver este estudo, o primeiro capítulo apresenta a rádio no contexto escolar e são contextualizadas as principais vantagens e desvantagens da implementação de uma rádio. Em seguida, é feita a descrição do ambiente escolar do M&C, instituição que está em processo de implementação de uma rádio, bem como, são apresentadas explicações sobre o trabalho com Projetos realizado por esta escola. Para finalizar este capítulo,

fala-se sobre a formação do professor para o uso da rádio. No segundo capítulo, será descrito o estudo realizado na escola para a implementação da rádio. No terceiro capítulo, é apresentada a forma como os dados foram coletados. E finalmente, são tecidas algumas considerações, que buscam identificar a opinião dos professores sobre o uso da rádio no contexto escolar.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Para contextualizar o estudo, este primeiro capítulo faz referência ao rádio no contexto escolar, abordando as vantagens e desvantagens de sua utilização no contexto escolar; o ambiente escolar em que será implementada a rádio, a metodologia da escola por projetos e a formação dos professores para o trabalho com a rádio.

### **2.1 A rádio no contexto escolar**

De acordo com Junior e Coutinho (2008, p.101) podemos dizer que a rádio é um dos meios de comunicação em massa mais antigo, e que, porém, ainda há poucos estudos e investigações sobre a sua exploração pedagógica, se compararmos com outros meios de comunicação como a televisão e, mais recentemente com a Internet, porém, esta realidade tende a modificar-se a avaliar pelo crescendo de estudos que abordam esta temática.

O rádio como espaço educativo ganhou destaque em 1926, com a proposta de implantação de uma rádio-escola nas capitais dos estados brasileiros. A proposta não teve êxito, por uma simples razão: o rádio tornou-se passatempo da elite. (FERRARETTO, 2001, p.143). E ainda por cima, a manutenção das emissoras era feita pelos ouvintes, por meio de mensalidades. (MODESTO e GUERRA, 2010).

No entanto, antes de falar especificamente sobre o uso da Rádio no âmbito escolar, Assumpção (2006, p.3) destaca que o professor não pode subestimar as tecnologias da comunicação e da informação no contexto

pedagógico. As mídias eletrônicas (rádio e televisão) e a multimídia (internet) são mais dinâmicas, atraentes, sedutoras e rápidas do que a dinâmica escolar.

Mesmo com o surgimento das inovações tecnológicas no cotidiano escolar, alguns professores ainda resistem em mudar suas metodologias de trabalho. Isto ocorre porque o professor tem medo do novo e foi formado para valorizar conteúdos e ensinamentos acima de tudo, e privilegiar a técnica de aula expositiva para transmitir esses ensinamentos. Assim, cabe perguntar: [...] “para que se preocupar com tecnologias que colaborem para um ensino e uma aprendizagem mais eficaz? Não basta o domínio do conteúdo como todos apregoam?” [...] (MASETTO, 1998. p.23)

Observa-se dessa forma que a tecnologia tem seu valor, porém o professor precisa verificar qual recurso se adaptará melhor ao planejamento e conteúdo a ser desenvolvido, pois sua correta integração no contexto da sala de aula ocorrerá quando bem explorado, proporcionando um ambiente de aprendizagem que estimulará o aluno para o trabalho cooperativo e colaborativo, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. (JUNIOR e COUTINHO, 2008. p.101).

Considerando a idéia de que o professor pode fazer bom uso dos recursos tecnológicos na sua prática diária, primeiramente, analisou-se quais seriam as vantagens pedagógicas da rádio como meio de comunicação social no sistema de aprendizagem. Segundo Lima (2006, p. 3):

A melhoria no espaço de convivência: aproximação e integração escola-aluno, aluno-professor; ampliação das possibilidades de práticas interdisciplinares e transdisciplinares; favorece o protagonismo juvenil; complementa o aprendizado; amplia a capacidade intelectual e as habilidades dos participantes; dá voz à comunidade e cria condições para melhoria da comunicação institucional.

Assumpção (2006, p.4) nos diz que o uso da rádio colabora para que as pessoas evoluam, contribuindo para que pensem de outras maneiras e, assim consigam se libertar de preconceitos ou estereótipos. Para isso, devemos compreender que a rádio possui limitações como a “unissensorialidade” Silva (1999, p.116), que corresponde a ausência da imagem e efemeridade da

palavra, mas que em contrapartida, possibilita que se invista nas vantagens de “caráter sugestivo”, que são a penetração em diferentes classes sócio-culturais e o imediatismo. Tais aspectos são relevantes na própria concepção da linguagem da rádio marcada pela oralidade e que tem no som o seu veículo básico. (LIMA e PINHEIRO, 2003. p.3).

O uso da rádio na escola também traz desvantagens, conforme relata o autor Lima:

Surgirá a desconfiança da aplicabilidade da parte pedagógica, isto é, se determinadas atividades são de cunho pedagógico ou não; reclamação com relação ao barulho, a música, ao conteúdo, à saída de alunos da sala de aula; problemas técnicos que surgirão; falta de planejamento operacional, conflitos múltiplos; desafios que poderão ser sanados com a participação de todos os envolvidos no processo educacional. (LIMA, 2006, p.4)

Assumpção (2006, p.3.) destaca que além das vantagens e desvantagens a rádio tem um papel importante no ambiente escolar, desenvolver no educador as habilidades para utilizá-la. O professor, portanto, não deverá priorizar apenas a linguagem conteudística, mas trabalhar também com outras linguagens, tais como: jornalísticas, radiofônicas, televisivas e dos computadores, levando o aluno a compreender e interpretar a realidade em que está inserido.

Pode-se observar, ainda, que o professor tem um papel importante no trabalho com a rádio, meio de comunicação que desenvolve a sensibilidade no alunado e espaço altamente significativo de educação, pois a rádio como os meios de comunicação educam não só sobre conteúdos e valores, mas também educam para a sensibilidade, isto é oportunizam ao educando expressar seus pensamentos e sentimentos através dessa mídia. (MORAN, 1994, p. 13).

Além de desenvolver a sensibilidade, a rádio é uma maneira eficiente e barata de nos comunicarmos, é muito mais do um aparato técnico é um recurso que possibilita o resgate da oralidade, modalidade de comunicação que precedeu em muito a escrita e que sempre teve grande destaque como mediadora das relações humanas, possibilitando também a inclusão de formas

escritas por meio de textos radiofônicos, aproximando, assim, as mídias impressas e sonoras. (CONSANI, 2007, p.10).

Outro fator importante do uso da rádio, conforme afirma (Luckesi, apud SILVA, 2010)<sup>2</sup>, é oportunizar a todos o direito à cidadania, isso implica a realização dos direitos civis (liberdade de pensar, de expressar-se e de ir e vir). É é nessa perspectiva construtiva e reflexiva que a rádio está inserida no contexto escolar, realizando novos produtos comunicacionais, transmitindo novas idéias e conceitos.

Realizar a implementação da rádio na escola é possível?

A gestão do Instituto Estadual Dr. Carlos Augusto de Moura e num trabalho diferenciado busca com a implementação da rádio na escola a dinâmica que integra professores, alunos e a comunidade nas programações diárias e nos eventos que a escola proporciona.

Com essa dinâmica a equipe gestora oportuniza novos desafios na Gestão Administrativa e Pedagógica, com dinamismo e competência, trabalhando assim, uma tecnologia que atende as expectativas na escola e é uma referência aos alunos que se envolvem nas ondas do Rádio.

A organização, a partir da implementação da Rádio na Escola, está subordinada às prioridades definidas pela comunidade escolar e socializadas junto à equipe diretiva. O desafio não é fácil, mas procuram-se recursos e informações para que este projeto se efetive e que tenha novos significados para o educando.

---

<sup>2</sup> Citação encontrada em SILVA, Eliana Maria Ferreira. Gestão Escolar e as TICs: ARTIGO PROJETO **RÁDIO ESCOLA** SEMENTINHA DO SABER, São Paulo, 30 set. 2010. Blog gestão escolar. Disponível em <[HTTP//elianacensne.blogspot.com/2010/09/artigo-projeto-escola—sementinha.html](http://elianacensne.blogspot.com/2010/09/artigo-projeto-escola—sementinha.html)>

### **3. O INSTITUTO ESTADUAL DOUTOR CARLOS AUGUSTO DE MOURA E CUNHA**

O Instituto Estadual Dr. Carlos Augusto de Moura e Cunha fica situado no Município de Guaíba, na rua Vasco Alves Pereira, 675, bairro Fátima. Atualmente atende mil e duzentos alunos de Ensino Fundamental e Médio e dispõem de 65 professores e 12 funcionários para desenvolver suas tarefas.

Possui um laboratório de informática, um de ciências, uma biblioteca e um auditório, onde são realizadas atividades diversas. Mesmo com estes recursos, o professor sente ainda a necessidade de diversificar seus planejamentos. Após pesquisa feita pela direção da instituição para a elaboração do Projeto Pedagógico da Escola, constatou-se o interesse, tanto por parte de professores como de alunos, da criação de uma rádio escolar para enriquecer mais o desempenho de docentes e discentes no ambiente escolar.

É importante ressaltar que a escola incentiva a realização de Projetos com metodologias para o professor enriquecer e desenvolver suas práticas pedagógicas, como traz à tona a discussão de Prado (2005, p.13), [...] “conceber e tratar a conexão entre distintos cenários em que se trabalham projetos na escola, mantendo a coerência conceitual entre estes de modo que sejam construídas novas formas de ensinar e aprender”, este é o objetivo que essa escola prioriza, oportunizar e incorporar diferentes mídias com os conteúdos curriculares criando uma abordagem construcionista.

Para tornar mais significativa a aprendizagem, se faz imprescindível compreender o que é construcionismo Segundo Valente (1999, p.156) [...] "significa a construção de conhecimento baseada na realização concreta de uma ação que produz um produto palpável (um artigo, um projeto, um objeto) de interesse pessoal de quem produz" [...].

Prado (2005, p.13) aborda uma das temáticas que vêm sendo discutida no cenário educacional, o trabalho por projetos, levantando as seguintes indagações:

Mas que projeto? O projeto político-pedagógico da escola? O projeto de sala de aula? O projeto do professor? O projeto dos alunos? Essa diversidade de projetos que circula freqüentemente no âmbito do sistema de ensino, muitas vezes deixa o professor preocupado em saber como situar sua prática pedagógica em termos de propiciar aos alunos uma nova forma de aprender, integrando as diferentes mídias nas atividades do espaço escolar.

Assim sendo, é imprescindível que haja planejamento de atividades tal como os professores do M&C procuram ousar, fazer a diferença de forma segura e flexível e que, ao mesmo tempo, possam estimular o aluno e levá-los a querer enfrentar desafios e aprender. Sem este planejamento adequado o aprendiz tende a ficar alternando de uma atividade para outra, sem conseguir fixar-se, e sem sentir-se disposto para adquirir o conhecimento. (PRADO, 2005, p. 13). Para tanto, a escola procura disponibilizar recursos tecnológicos para despertar no educando o interesse pelas aulas, como também incentiva o professor a trabalhar através de Projetos. [...] “A idéia de projeto é própria da atividade humana, da sua forma de pensar em algo que deseja tornar real, portanto o projeto é inseparável do sentido da ação” [...] (ALMEIDA, 2003, p.71).

A preocupação da equipe diretiva dessa escola é valorizar e auxiliar o corpo docente para que possam realizar trabalhos com projetos possibilitando ao aluno aprender no processo de produzir, levantar dúvidas, pesquisar e criar relações que incentivem novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento. (ALMEIDA, 2005. p 39)

Deste modo, é neste contexto que passa ter lugar a necessidade de elaboração de um projeto para a implementação da rádio escolar, pois tanto o corpo docente como discente e equipe diretiva procuram dinamizar as metodologias e as tecnologias educacionais para tornar o processo ensino aprendizagem agradável e receptivo.



A escola M&C procura exercer suas atribuições segundo as orientações legais, conforme CASTRO, o papel da escola é primar por uma melhor educação:

[...] crescem as pressões por maior qualidade no processo de ensino-aprendizagem e por uma educação que aconteça ao longo de toda a vida. A escola contemporânea deve ser um espaço de aprender a aprender; de criação de ambientes que favoreçam o conhecimento multidimensional, interdisciplinar; um local de trabalho cooperativo/solidário, crítico, criativo, aberto à pluralidade cultural, ao aperfeiçoamento constante e comprometido com o ambiente físico e social em que estamos inseridos. [...] (CASTRO, 1998, p.136)

Também, destaca-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares e os Novos Parâmetros curriculares Nacionais que incluem os meios de comunicação social no espaço escolar, propondo ao educador trabalhá-los interdisciplinarmente. (ASSUMPÇÃO, 1999, p. 3)

Seguindo essa visão de melhoria da qualidade de ensino, o projeto **A Rádio na Escola** do estabelecimento do M&C, tem como objetivo oportunizar ao estudante o direito a aprender; a ouvir a própria voz; a prestar atenção ao conteúdo do que diz e a responsabilizar-se pelo que anuncia e comenta com quem o escuta; que vivencie, de forma criativa, todas as etapas de produção de mensagem; como também a equipe educacional tem a preocupação de colocar em prática as recomendações descritas na LDB<sup>3</sup>, quanto aos princípios que devem estar na base do ensino, que juntos oferecem à comunidade escolar a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura.

Também o pensamento, a arte e o saber; a valorização da experiência extra-escolar; a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Segundo Gouvêa (1999) o professor será mais importante do que nunca, neste processo, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o

---

<sup>3</sup> Artigo 3º da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <<http://www.portalgens.com.br/radio-escola/um.htm>>

primeiro livro numa escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento – sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado.

Sendo assim, é imprescindível que o professor perceba a importância das tecnologias e do trabalho com projetos no seu dia a dia para enriquecer seu trabalho escolar. Precisa, também, constatar que a tecnologia além de renovar o processo ensino-aprendizagem, pode propiciar o desenvolvimento integral do aluno, valorizando o seu lado social, emocional, crítico, imaginário, com novas possibilidades de criação. O professor então pode apropriar-se dos diversos recursos tecnológicos disponíveis, abrindo novas possibilidades pedagógicas e contribuindo para uma melhoria do trabalho docente, valorizando o aluno como sujeito do processo educativo. Não se trata, portanto, de fazer do professor um especialista em tecnologias, mas oferecer condições para que ele se aproprie gradativamente desses recursos sem medo de inovar em suas práticas.

## 4. METODOLOGIA

A escolha da metodologia depende do problema da pesquisa, sendo esta a busca sistemática de solução de um problema ainda não resolvido ou resolvível. Como diz Chizzotti (2001, p.11):

A pesquisa investiga o mundo em que o homem vive e o próprio homem. Para esta atividade, o investigador recorre à observação e à reflexão que faz sobre os problemas que enfrenta, e à experiência passada e atual dos homens na solução destes problemas, a fim de munir-se dos instrumentos mais adequados à sua vida.

Nesse trabalho optou-se pela abordagem qualitativa, usando o método de Estudo de Caso, que se aplica no estudo de um determinado contexto, indivíduo ou acontecimento específico, e que permite analisar com profundidade o objeto de investigação, para posteriormente se fazer generalizações.

Dessa forma, buscou-se embasamento em Chizzotti (2001, p.102) que nos diz que o estudo de caso é:

[...] Uma caracterização abrangente para designar uma diversidade de pesquisas que coletam e registram dados de um caso particular ou de vários casos a fim de organizar um relatório ordenado e crítico de uma experiência, ou avaliá-la analiticamente, objetivando tomar decisões a seu respeito ou propor uma ação transformadora [...].

Assim, este capítulo apresenta a metodologia utilizada no estudo da implementação da rádio no Instituto Estadual Dr. Carlos Augusto de Moura e Cunha a partir da opinião dos professores dessa instituição.

Para tanto, a questão de pesquisa que esta monografia buscou responder foi:

### **QUAL A CONCEPÇÃO DE RÁDIO E RÁDIO NA ESCOLA?**

No contexto deste estudo trabalhamos com as seguintes definições de termos:

**CONCEPÇÃO DE RÁDIO:** Nos anos 90, organizações e instituições públicas lançaram projetos baseados nos princípios educacionais do pedagogo uruguaio Mário Kaplún para uso do rádio na educação. Kaplún defendia a superação da clássica divisão entre educação e entretenimento para explorar de forma lúdica os diferentes recursos, linguagens e os formatos radiofônicos, visando criar programas atraentes e sintonizados com as demandas do público alvo. O rádio pode ser um forte aliado na disseminação de idéias e práticas que possam ser apropriadas à dinâmica da vida desde que se considere, na construção de sistemas educacionais, a importância da produção de programas instigantes e significativos. Para isso é fundamental dominar a linguagem do meio, explorar corretamente seus recursos expressivos e superar limitações inerentes à sua natureza tecnológica. A atratividade do rádio está na oralidade de sua linguagem, a fala direta estabelece uma relação de intimidade entre o ouvinte e o locutor que se realiza pela identificação mútua acentuada pelo fato de o meio estar integrado à rotina do cotidiano. O rádio como meio de comunicação social oferece inúmeras possibilidades de aprendizagem decorrentes da sua natureza tecnológica. (Kaplún -1978 - apud. Bianco. 1999, p.56).

**RÁDIO NA ESCOLA:** A Rádio é um meio de comunicação eficiente, de fácil acesso, com velocidade de informação, promove a integração direta com a comunidade escolar, facilita e dinamiza o inter relacionamento, estimula a desinibição, como também é um espaço de divulgação e manifestação das habilidades e competências dos envolvidos; recurso tecnológico que pode ser usado para desenvolver projetos interdisciplinares, aproximando o educando a práxis. Podendo assim a rádio facilitar o processo de comunicação no ambiente

escolar, bem como integrar o educando neste contexto, facilitando suas relações sociais e oportunizando o desenvolvimento das suas potencialidades de expressão verbal.

#### **4.1 A descrição do estudo**

Dando continuidade a pesquisa da implementação da rádio na escola foi realizada uma pesquisa - trabalho de campo, visando reunir e organizar um conjunto de informações - coleta dos dados. Estes dados serviram para fundamentar a redação do estudo.

O instrumento utilizado nesta pesquisa foi um questionário aplicado a seis professores do Instituto Estadual Dr. Carlos Augusto de Moura e Cunha, contendo oito questões objetivas de múltipla-escolha, fechada e seis descritivas abertas (apêndice) com o retorno dos dados da pesquisa, levantaram-se alguns indicadores a serem discutidos e analisados a seguir.

As questões encontradas no questionário foram classificadas, levando em consideração a concepção do professor com relação a implementação da rádio na escola.

#### **4.2 Dados obtidos e sua análise**

A análise dos dados visa propor a explicação da realidade percebida/observada, no caso desse estudo, a partir dos questionários respondidos pelos professores.

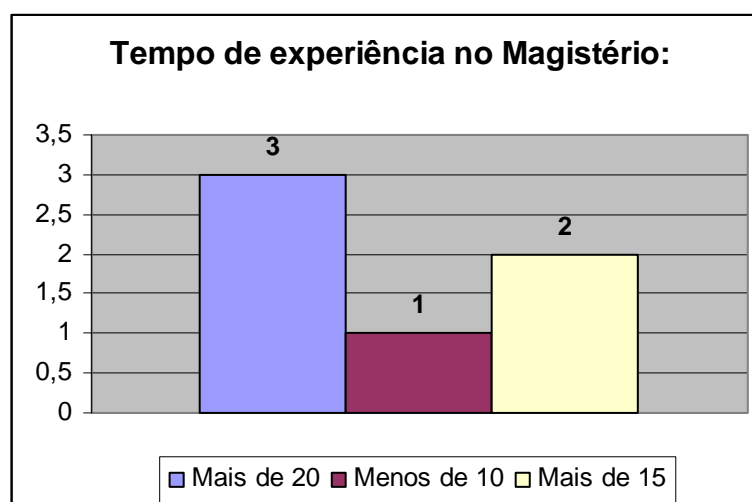
A questão analisada com relação à “formação profissional” dos professores/sujeitos da pesquisa retrata que todos têm ensino superior completo, com diferentes áreas de formação:

- dois professores formados em Letras, um em Educação Física, um em Matemática, um em Jornalismo, um em Pedagogia e um com Pós em Psicopedagogia e Pedagogia Gestora.

Observa-se que professores de diferentes disciplinas foram entrevistados, para que cada área demonstra-se sua opinião sobre a utilização da rádio no seu planejamento disciplinar.

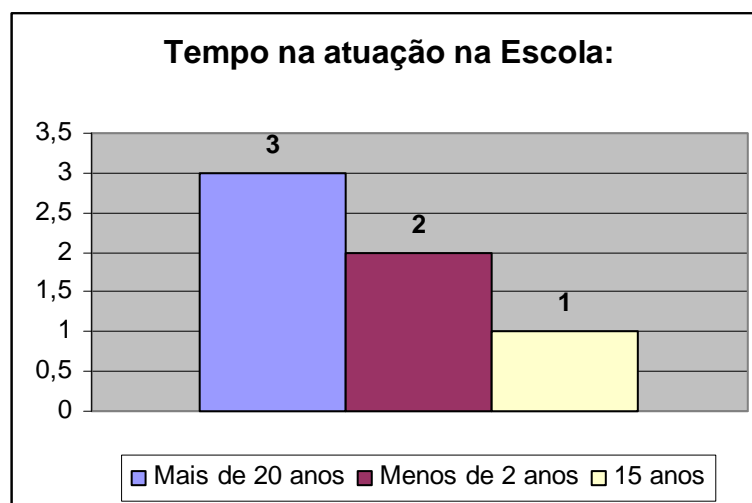
A questão analisada “tempo de experiência no magistério” que os professores/sujeitos analisados na pesquisa têm, demonstra a divergência nos anos em que atuam nesta profissão, ao mesmo tempo em que esta diferença não influenciou na opinião quanto ao uso da rádio na escola, pois tanto aquele com mais experiência como o que possui menos experiência no magistério, mostraram-se interessados na utilização dos recursos tecnológicos.

O gráfico 1 demonstra esse tempo de experiência:



**Gráfico 1 – tempo de experiência no magistério.**

A questão “tempo de atuação no Instituto Estadual Dr. Carlos Augusto de Moura e Cunha” dos professores/sujeitos analisados na pesquisa está representada no gráfico 2 demonstrando que há neste grupo de docentes grande diferença de tempo entre o que está iniciando na escola como daquele que já faz tempo que atua neste grupo.



**Gráfico 2 – tempo de atuação na escola.**

Na questão **“Você considera que o uso das tecnologias na educação pode ser benéfico aos alunos?”**, todos os professores/sujeitos analisados na pesquisa responderam **sim**.

Na questão **“uso de tecnologias em sua prática pedagógica.”**, todos os professores/sujeitos responderam **sim**, quanto ao uso da televisão e do DVD. Como também do uso do rádio em sala de aula. Já quanto ao uso do computador, cinco colocaram que utilizam esse recurso em suas aulas e um não.

Ainda perguntamos: **“utiliza alguma outra tecnologia educacional em aula?”**, nesse caso, três responderam que sim e três não, sendo que, desses três que utilizam outro recurso: dois colocaram o Datashow e um a máquina digital.

Neste mesmo questionamento, foi perguntado se **“já participou de alguma rádio escolar?”**. Cinco responderam que não e um sim. Constatou-se dessa forma, que os professores utilizam diferentes recursos na sua metodologia de trabalho, porém a experiência quanto a rádio escolar ainda é pequena.

Com base nos questionamentos anteriores, foi colocada a questão **“Sendo assim, em qual nível de conhecimento você se enquadra sobre o uso das tecnologias educacionais na escola?”**

E os professores/sujeitos analisados na pesquisa responderam que a maioria é iniciante nesta prática, apenas um professor tem conhecimento avançado, como vemos no gráfico 3.

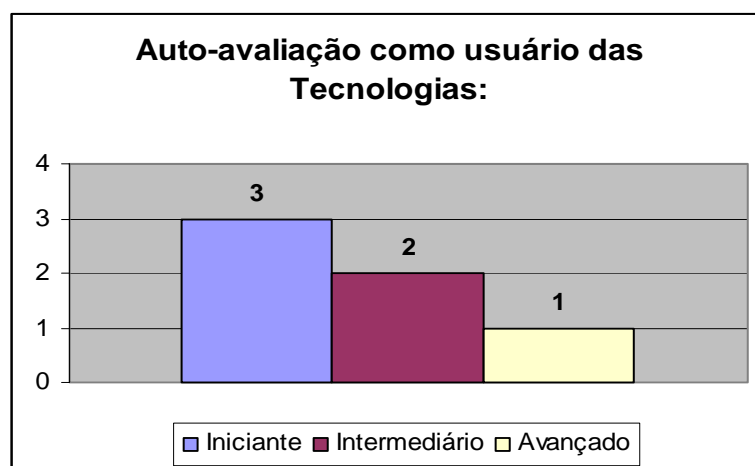


Gráfico 3 – auto-avaliação como usuário das tecnologias.

Na questão **“Você sabia que sua escola está em processo de implementação de uma rádio escolar?”**, todos os professores/sujeitos analisados na pesquisa responderam sim, porque é sabido que a escola toda está empenhada na arrecadação de verbas para construção de uma sala onde ficará a rádio, como também para a aquisição de aparelhagem necessária ao seu funcionamento. Foi uma proposta lançada pelos próprios professores que gostariam de utilizar novas tecnologias em suas aulas para tornar mais fácil o processo de aprendizagem.

A questão analisada **“Quando da implementação dessa rádio, pretende desenvolver atividades com seus alunos?”**, todos os professores/sujeitos da pesquisa responderam **sim**. Pois a escola já pretendia criar uma rádio, a partir da solicitação de um professor da escola que já tem experiência no uso da



rádio em outra escola e está realizando projetos para junto aos demais professores criar a **Rádio pátio** que é a difusão dos programas de rádio via caixas de som, espalhados pelo pátio, corredores e salas de aula. Como também **Editores de som** que através da associação do uso computador conectado à mesa de som gravarão os programas produzidos formato de CD's de áudio. Assim, os programas podem ser veiculados em salas de aula ou em outros espaços, através do uso de aparelhos de som portáteis.

Constata-se, assim, que este professor, com o apoio dos demais, tem noção de que no contexto educacional, não se deve fazer uso da rádio apenas para criar momentos de entretenimento e lazer na hora do recreio, tocando músicas ou dizendo recadinhos aos colegas. Que a rádio na escola deve ir além disso, construindo propostas de cidadania engajando os alunos em projetos de colaboração para a melhoria das relações entre as pessoas e que a rádio dentro da escola funciona como um elemento potencializador do processo de ensino-aprendizagem, pois pode promover a participação de todos, estimulando a reflexão e a transformação social.

Na questão **“Especificamente sobre a utilização da Rádio na Escola (Você acredita que a rádio pode facilitar o processo de comunicação no ambiente escolar?)”**, todos os docentes disseram **sim** e justificaram a afirmativa, aqui registrada, através das falas dos professores:

- O professor 1 coloca “por causa da integração que irá acontecer”
- O Professor 2 “por ser um meio de comunicação eficiente e de fácil acesso”
- O professor 3 “porque o aluno ampliará sua comunicação com o colega.”
- O professor 4 acrescenta, “porque facilita e dinamiza o interrelacionamento e estimula a desinibição”
- O professor 5 argumenta que “facilita o acesso imediato da comunicação como um todo”

- E por fim, o professor 6 diz que a rádio “é um recurso que pode colaborar para as relações interpessoais na comunidade escolar e multiplicar o trânsito de informações”

Sendo assim, percebeu-se que o processo de comunicação no ambiente escolar do Instituto Estadual Dr. Carlos Augusto de Moura e Cunha tem uma expectativa de melhora com a implementação da Rádio na escola.

A questão **“Você acredita que a Rádio pode integrar o educando no contexto escolar, facilitando assim suas relações sociais?”**. Todos os professores/sujeitos analisados na pesquisa responderam **sim**, que facilita as relações sociais, como podemos verificar, através das suas falas:

- professor 1 “há uma participação e envolvimento maior com a comunidade escolar”,

- professor 2 “promove uma integração direta com o público”,

- professor 3 “porque a integração se fará por completo,”

- professor 4 “trata-se de um canal comunicativo que estimula o processo da troca de informações”,

- professor 5 “aproxima o educando da práxis”

- e o professor 6 “porque é um espaço de divulgação e manifestação de habilidades”

Constata-se dessa forma, que a implementação da rádio é uma expectativa que ainda precisará de muito trabalho para se concretizar, pois está no começo. Há ainda a necessidade de estruturar o projeto da rádio na escola.

A questão **“Você acredita que a rádio pode oportunizar ao educando o desenvolvimento das suas potencialidades de expressão verbal?”**, também teve como resposta **sim**. De acordo com as colocações dos professores/sujeitos analisados na pesquisa:

- o professor 1 “porque pode amenizar o medo de expor-se”,

- o Professor 2 “porque trabalha síntese, crítica e trabalha a desinibição,”
- o professor 3 “pois os alunos se expressarão mais e com mais frequência,”
- o professor 4 “o microfone aberto é um regulador de comunicação, pois o agente necessita se preparar e ter o cuidado com o que é transmitido,”
- o professor 5 “pode-se desenvolver projetos interdisciplinares que oportunizam o desenvolvimento destas habilidades,”
- e o professor 6 “com certeza é uma rica oportunidade de construir exercícios de autonomia e afirmação de pluralidades.”

Sendo assim, verifica-se que os professores concordam que a implementação da rádio poder favorecer o educando, oportunizando condições para que desenvolva sua expressão verbal, facilite sua eloquência, como também suas potencialidades de análise e síntese.

A questão **“Em sua opinião, em que aspectos o uso da rádio escolar pode contribuir positivamente para os alunos?”**. Confirmando o que já foi demonstrado, que todos pretendem usar a rádio, todos igualmente vêem que a rádio pode contribuir. O que pode ser analisado nas falas:

- professor 1 “a socialização, o envolvimento, a integração e a participação,”
- professor 2 “dicção, desinibição, entusiasmo, crítica, relações sociais, conhecimento, acesso a informação,”
- professor 3 “contribuirá na realização de tarefas,”
- professor 4 “sintetizar conteúdos, diversificar assuntos e oferecer uma nova linguagem para os conteúdos de todas as disciplinas”,
- professor 5 “facilita o processo de comunicação, socialização, integração e desenvolvimento das habilidades”,
- e o professor 6 “comunicação interna, comunicação externa e educação musical.”

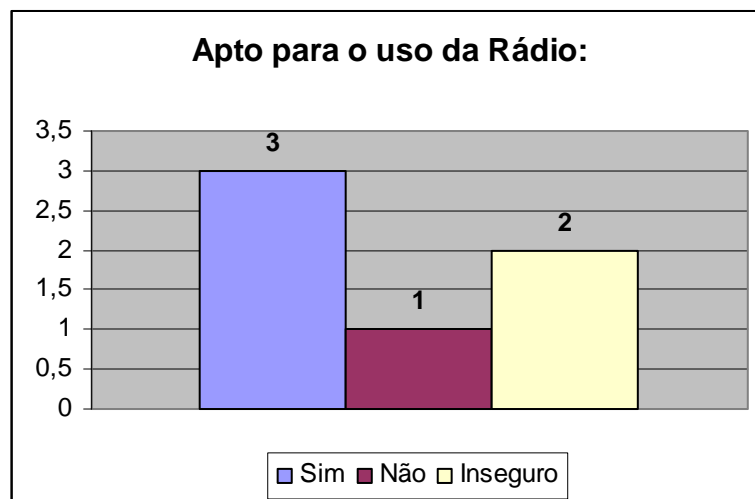
Como visto, as opiniões dos professores somente reforçam a necessidade de elaborar o projeto para a implementação da rádio, acrescentando os aspectos que irão contribuir para que o corpo docente desenvolva as habilidades do educando durante suas atividades diárias, como também aproximar a comunidade escolar destas atividades desenvolvidas.

Na questão analisada **“Em sua opinião, em que aspectos o uso da rádio escolar não contribui para a aprendizagem dos alunos?”**. Todos os professores/sujeitos analisados na pesquisa não vêem nada de negativo, no sentido da rádio não contribuir. O que confirma ainda mais o interesse dos professores em realizarem o projeto de implementação da rádio na escola.

A questão **“Você considera que está apto para o uso da rádio escolar com seus alunos? Por quê?”**. Nem todos os professores/sujeitos analisados na pesquisa se sentem aptos para utilizar de fato a rádio na suas práticas. Apesar de todos já terem demonstrado que compreendem os aspectos positivos, conforme relatado nas falas:

- professor 1 “não entendo muito desta parte”,
- professor 2 “sim, através de projetos e na promoção de eventos escolares...”,
- professor 3 “acredito que deveremos ter auxílio na utilização”,
- professor 4 “sim, além da prática pedagógica em sala de aula, sou jornalista”,
- professor 5 “estou apta a intermediar o trabalho junto ao corpo docente para efetivar a prática com sucesso”
- e o professor 6 “sim, pois é um valioso recurso.”

O gráfico 4 demonstra como os professores se sentem para utilizar a rádio:



**Gráfico 4 – Aptidão para o uso da Rádio.**

Pelos resultados observados nesta pesquisa é possível dizer que professores do Instituto Estadual Dr. Carlos Augusto de Moura e Cunha estão interessados em participar da elaboração do projeto de implementação da rádio na escola, apesar de somente um professor ter conhecimento sobre rádio, porém este professor por ser jornalista e ter prática no uso da rádio, está interessado em organizar projetos junto aos demais professores para concretizarem o objetivo da implementação da rádio no Instituto Estadual Dr. Carlos Augusto de Moura e Cunha.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber que os professores analisados na pesquisa concordam com a implementação da rádio na escola, justificando esta escolha pela facilidade de acesso de comunicação que esta disponibilizará no ambiente escolar, pela integração do educando nesse contexto e pela oportunidade que a rádio oferecerá ao educando de desenvolver as suas habilidades e potencialidades de expressão verbal.

Ao mesmo tempo, ficou claro que esta pesquisa focou sua análise na opinião dos professores dessa Instituição de ensino quanto ao uso da rádio na educação, portanto sugere-se que novos estudos sejam encaminhados com essa temática, para ter-se conhecimentos de concepções de professores sobre a idéia de implementação da rádio em outras escolas.

Outro aspecto que ficou claro e de fundamental importância é o uso das diversas tecnologias educacionais pelos professores em suas práticas pedagógicas. Mesmo com o alto tempo de experiência no magistério, verificou-se que os professores do Instituto Estadual Dr. Carlos Augusto de Moura e Cunha não têm medo de usar o que é novo, estão abertos a novas idéias, portanto na expectativa de elaborar projetos inovando suas metodologias e utilizando variados recursos tecnológicos, inclusive colocando em prática a rádio na escola.

Assim, sugere-se que, se possível, fosse aplicado também alguma pesquisa para saber a opinião dos alunos sobre o uso desta mídia.

É possível ainda a continuidade dessa pesquisa em outras escolas para verificar se há interesse e se outros professores e instituições também percebem que a implementação de uma rádio pode enriquecer o trabalho do professor na sua prática, integrando o educando no contexto social,

desenvolvendo habilidades e potencialidades verbais do educando, bem como facilitando suas relações sociais.

Por fim, esta análise leva a afirmar que o projeto de implementação da rádio no Instituto Estadual Dr. Carlos Augusto de Moura e Cunha necessita ainda ser mais discutido, planejado e desenvolvido. Devendo levar em conta toda organização para efetivar o projeto da rádio na escola e quem será responsável por ele. Também deverá criar momentos de discussão para analisar se a rádio deve ou não servir como uma forma de entretenimento, ou como um prestador de serviços que forma opinião e informa. Como também os vários projetos que podem ser trabalhados dentro da rádio.

Apesar de evidenciar-se, na pesquisa, que os professores têm noção que utilizar o rádio como elemento integrado ao cotidiano escolar e a outras mídias potencializará o trabalho do professor e estimulará a autoria dos alunos. Que a rádio na escola poderá desenvolver diversas habilidades e competências como a prática da leitura, a escrita, a oralidade, produção de texto a ser trabalhado em cada programa, além da socialização, interação e conseqüentemente, a valorização do ser humano enquanto cidadão crítico e participativo da vida em sociedade. Que também a Rádio na escola vai entreter e também servir de recurso didático para apresentação e divulgação de trabalhos e atividades desenvolvidas pela comunidade escolar.

Além disso, com a exploração do rádio no processo educativo, o educando e o educador, juntos, terão a oportunidade de planejar e realizar uma significativa atividade social, ao disseminar cultura, construir conhecimento, ampliar horizontes, se comunicar, se expressar, enfim, haverá maior interação entre a escola e a comunidade onde ela encontra-se inserida. Apesar de todas essas inferências, o projeto de implementação da rádio na escola está no plano das expectativas e de estudo. Portanto precisará de muito trabalho para se concretizar, mas já tem um ponto de partida que é o interesse dos professores em elaborar o projeto.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Integração das tecnologias na Educação**. Prática e formação de professores na integração de mídias. Brasília. 2005. p.39.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. SILVA, Marcos. **Tecnologias da Educação**. Cap. 2. São Paulo: Loyola, 2003. p. 71.

ASSUMPÇÃO, Zeneida A. de. **Radioescola: uma proposta para o ensino de primeiro grau**. São Paulo: Annablume, 1999. p. 03.

ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves de. **A Rádio Na Escola: Uma Prática Educativa Eficaz**. Ponta Grossa -PR. 2001. Acesso em: novembro de 2010.

ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves de. Rádioescola: **Locus da Cidadania, oralidade e escrita**. 1990, p.3 e 4. Unirevista- vol. 1, nº 3, julho- 2006.

BARBOSA, Jaqueline Peixoto. **Outras Mídias e linguagens na Escola**. Texto escrito para o programa 5 da série Materiais didáticos- escolha e uso.Salto para o Futuro/ TV Escola. 2005, p. 51.

BIANCO, Nelia R. Del. **Aprendizagem por Rádio**. Cap. 9. 1999, p. 56 e 63.

CASTRO, Carmem Moreira de Neves. **Critérios de Qualidade para a Educação à Distância**. Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro. V.26, nº 141, abril/junho. 1998. p.136.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Editora Cortês, 2001, p.11 e 102



CONSANI, Marciel. **Como Usar a Rádio na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2007. p.10.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. 2a ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001, p. 143.

GOMES. Cerize Aparecida Nascimento, **Memorial Artificial, moratória de fim de século e reciclagem: o intelectual e a modernidade**. Departamento de Ciências Humanas. UNICENTRO, Guarapuava, Paraná. V. 2, nº1, p. 19 e 31, jan./jun. 2001.

GOUVÊA, Sylvia Figueiredo. **Os caminhos do professor na Era da Tecnologia – Acesso Revista de Educação e Informática**, Ano 9, nº 13, abril 1999.

<http://www.unicentro.br/editora/revistas/analecta/v2n1/artigo%20%20memoria%20artificial.pdf>. Acesso em novembro 2010.

JUNIOR, João Batista Bottentuit. COUTINHO. Clara Pereira, **Artigo: Rádio e TV na Web:vantagens pedagógicas e dinâmicas na utilização em contexto educativo**. 2008, p.141.

[Repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/.../Radio%20e%20TV.pdf](http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/.../Radio%20e%20TV.pdf). Acesso em: novembro de 2010.

LIMA, Nonato. PINHEIRO, Andréa. **Rádio e Desenvolvimento Infantil: Análise de Estratégias de Comunicação e Educação para a Cidadania**. 2006, p.3 e 4. INTERCOM. 2003.Trabalho apresentado no Núcleo de Mídia Sonora, XXVI Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Belo Horizonte. Minas Gerais, 02 a 06 de setembro de 2003.

LIMA, Carlos Alberto Mendes. **Como implementar Rádio Escolar- Sua Escola Antenada nas Ondas da Comunicação**. Guia de Implementação de Projeto Rádio Escolar. São Paulo. 2006, p.3 (Programa Educom). Disponível em: <http://www.usp.br/nce/manual/paginas/manual1.pdf>>. Acesso em: novembro de 2010.

MODESTO, Cláudia Figueiredo. GUERRA. Márcio de Oliveira, **A construção da identidade através das narrativas radiofônicas**. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG. Trabalho apresentado no GT Comunicação Audiovisual do XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste realizado de 13 a 15 de maio de 2010.

MASETTO, Marcos. **Tecnologia mais ensino superior: uma soma inevitável no mundo**. Campinas; Papirus. 1998, p. 23 e 24.

MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos, BEHRENS, Marialda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Editora Papirus, 2000.

MORAN, José Manuel. **As Mídias na Educação. Desafios na Comunicação Pessoal**. São Paulo, 2007, p. 162 a 166.

MORAN, José Manuel. **Educação, Comunicação e Meios de Comunicação**. São Paulo. 1994, p. 13 a 17.

MORAN, José Manuel. **Integração das Tecnologias da Educação**. Brasília. 2005, p. 96 e 146.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Pedagogia de projetos: fundamentos e Implicações**. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Org.). **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o Futuro, 2005, cap. 1, artigo 1.1, p. 12 a 17. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/salto>>. Acesso em: 12 de novembro de 2010.

SANTAELLA, **Módulo introdutório - Integração de Mídias na Educação- Etapa I**. 1992, p.138

SILVA, Júlia Lúcia de Oliveira Albano da. **Rádio: Oralidade Mediatizada: O Spot e os Elementos da Linguagem Radiofônica**. São Paulo. Annablumme, 1999. p. 116.

SILVA, Eliana Maria Ferreira. **Artigo: Projeto Rádio Escola Sementinha do Saber**. Acesso em: novembro de 2010.

VALENTE, José Armando. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999. 156 p.

## APÊNDICE - Questionário para o Professor

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

**Senhor Professor:**

Este questionário é parte integrante da pesquisa sobre a “**Implementação da rádio na escola**”, elaborado para a conclusão do curso de Especialização em Mídias na Educação/UFRGS.

Neste sentido, solicitamos a gentileza de responder as questões abaixo:

**1.1 Formação profissional:**

- ( ) Ensino Superior completo. Qual área de formação \_\_\_\_\_  
( ) Pós-Graduação. Especificar: \_\_\_\_\_

**1.2 Tempo de experiência no magistério:**

- ( ) Menos de 2  
( ) Mais de 2 e menos de 5  
( ) Outro. Especificar: \_\_\_\_\_

**1.3 Tempo de atuação no Instituto Estadual Dr. Carlos Augusto de Moura e Cunha:**

- ( ) Menos de 2  
( ) Mais de 2 e menos de 5  
( ) Outro. Especificar: \_\_\_\_\_

**1.4 Você considera que o uso das tecnologias na educação pode ser benéfico aos alunos?**

- ( ) Sim ( ) Não

**1.5 Quanto ao uso de tecnologias em sua prática pedagógica, marque SIM ou Não para os recursos que você já utilizou:**

- Televisão - ( ) Sim ( ) Não  
- Vídeo Cassete/DVD/Filmes - ( ) Sim ( ) Não  
- Rádio/ CD portátil? – ( ) Sim ( ) Não  
- Computador/laboratório de informática/Internet- ( ) Sim ( ) Não  
- Utiliza alguma outra tecnologia educacional em aula - ( ) Sim ( ) Não

Se sim, qual: \_\_\_\_\_

- Já participou de alguma Rádio Escolar - ( ) Sim ( ) Não

Se sim, qual: \_\_\_\_\_

**1.6 Sendo assim, em qual nível de conhecimento você se enquadra sobre tecnologias educacionais na escola?**

- ( ) Iniciante ( ) Intermediário ( ) Avançado

**1.7 Você sabia que sua escola está em processo de implementação de uma rádio Escolar?**

- ( ) Sim ( ) Não

**1.8 Quando da implementação dessa rádio, pretende desenvolver atividades com seus alunos?**

( ) Sim ( ) Não

**1.9 Especificamente sobre a utilização da Rádio na Escola:**

- Você acredita que a Rádio pode facilitar o processo de comunicação no ambiente escolar?

( ) Sim ( ) Não

Por que? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- Você acredita que a Rádio pode integrar o educando no contexto escolar, facilitando assim suas relações sociais?

( ) Sim ( ) Não

Por que? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- Você acredita que a Rádio pode oportunizar ao educando o desenvolvimento das suas potencialidades de expressão verbal?

( ) Sim ( ) Não

Por que? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**2 Em sua opinião, em que aspectos o uso da rádio escolar pode contribuir positivamente para os alunos?**

--

**3 Em sua opinião, em que aspectos o uso da rádio escolar não contribui para a aprendizagem dos alunos?**

--

**4 Você considera que está apto para o uso da rádio escolar com seus alunos? Por quê?**

--